

8 ANOS DO MURAL G-BIOTEC, DA BANCADA À POPULAÇÃO

PAMELA SCARAFFUNI CABALLERO¹; CAROLINE KRUSCHARDT BERGMANN
ROLIM²; ISADORA GUIDOTTI³; LUCIANA BICCA DODE⁴

¹Universidade Federal de Pelotas UFPel – pamelascaraffunigmail.com

²Universidade Federal de Pelotas UFPel – leitzke.gi@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas UFPel – ckbrolim@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas UFPel – lucianabicca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Biotecnologia é uma área científico-tecnológica, multidisciplinar, sendo conceituada pela ONU(ONU,1992) como “qualquer aplicação tecnológica que utilize sistemas biológicos, organismos vivo, ou seres derivados para fabricação ou modificação de processos ou produtos para utilização específica”, atuando em áreas como biologia molecular, microbiologia, imunologia, química, e outras tecnologias como informática e controle de processos.

Participando no nosso dia a dia, nos alimentos, como por exemplo o iogurte, milho, banana, arroz; nos medicamentos, vacinas e testes diagnósticos; tratamento de resíduos mediante biorremediação, entre outras aplicações. Porém, há falta de compreensão e de conhecimento que faz com que estas informações tenham diversos impactos negativos tais como rejeição a certos produtos de base biotecnológica, como é o caso dos transgênicos, e das vacinas na atualidade.

Por isso, é necessária a extensão, que é a ação e o efeito de estender, fazer com que algo ocupe um espaço maior, propagar, em seu sentido amplo, porém aplicável pois, a extensão universitária nada mais é que o processo educativo e cultural que articula o ensino e a pesquisa, viabilizando a relação entre a Universidade e a sociedade, ou seja estender e propagar o conhecimento acadêmico disponibilizando-o a todas as pessoas (SANFELICE; SANFELICE, 2003).

Entendendo-se a necessidade da extensão e da popularização da ciência, mantendo um contato direto com a comunidade foi criado em julho de 2010, o projeto de extensão “Mural G-Biotec”, contando com a participação de alunos de graduação, pós-graduandos, técnicos administrativos e professores do curso de Bacharelado em Biotecnologia e do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia da UFPel.

O projeto tem como objetivo fortalecer a troca de conhecimento entre a academia e a comunidade através da popularização da ciência e principalmente da biotecnologia, atuando de forma regional promovendo atividades educativas, coletivas e integradoras.

2. METODOLOGIA

Utilizando dados coletados do Sistema de Informação de Extensão (SIEEX) referentes ao período de 2010 a 2018, demonstra-se de forma cronológica os programas e atividades executadas pelo projeto. O mesmo teve início como espaço físico no ano de 2010, encontrando-se localizado no prédio 20, um

espaço proporcionado em um dos prédios do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da UFPel, no campus Capão do Leão, no qual são colocadas informações relevantes e de interesse a comunidade acadêmica. Além do espaço físico ocorre também a divulgação científica do Mural nas redes sociais on line, tais como facebook, twitter e um blog. (MARTINS FERREIRA, 2018)

Outra atividade realizada pelo projeto é o Mural em Ação, que consiste em diferentes palestras abrangendo diversas temáticas, como por exemplo experiências de estudantes de graduação relatando sobre estágios e possibilidade de estágios fora da universidade, ampliando horizontes aos mais novos no curso e compartilhando conhecimento.(PINTO, 2018)

Atividades escolares, Biotecnologia invade a escola também foram realizadas no período diretamente nas escolas, mediante oficinas, proporcionando às crianças um contato direto com as temáticas abordadas na Biotecnologia, utilizando ferramentas como livros, revistas, e material extra de aprendizado. A implantação de um pomar didático e de uma horta de plantas medicinais e aromáticas na escola, foram realizadas com o apoio do PROEXT. O CIEP atividades realizou-se no Colégio Municipal Pelotense, E.E.E.M. Marechal Rondon, E.M.E.B Geraldo Antônio Telesca, I.E.Assis Brasil, Colégio Tiradentes, Escola Santa Mônica, E.E.E.F. Nossa Senhora de Fátima, E.M.E.F 20 de Setembro contando com a participação de acadêmicos e pós graduandos, no desenvolvimento e interação dos alunos para maior amplitude e conhecimento da ciência.

Durante as atividades do Espaço ciência, são expostos trabalhos que foram previamente selecionados no Desafio do Mural. Contando com a presença de alunos e professores para realização de palestras e oficinas, das diferentes áreas do curso de Biotecnologia, vivenciando na estrutura dos laboratórios as atividades realizadas na Universidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os projetos e ações realizados pelo Mural G-Biotec podem ser observados na tabela 1.

Tabela 1. Projetos e ações do Mural G-Biotec entre 2010 e 2018.

Programa	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Programa de interação Científico-tecnológica					x				
Biotecnologia invade a Escola: Cultivando com Ciência			x	x	x				
Projeto									
Mural G-Biotec						x	x	x	x
Mural G- Biotec em ação			x	x		x	x		

Mural CIEP – Biotec: Biotecnologia invade a escola						x	x		
Desafio Mural G-Biotec 2012: a biotecnologia e você						x	x		
Rede Social Mural G-Biotec			x	x	x	x			
Identidade e Pertencimento						x			
Consolidação da participação colaborativa G-Biotec/PPGB						x			
II Desafio Mural G-Biotec				x					
III Desafio Mural G-Biotec			x						
V Desafio Mural G-Biotec	x								
Mural G-Biotec - Projeto unificado	x	x							
BBIoteca	x								
IV Espaço Ciência	x								

Além dos projetos e atividades anteriormente citados, no ano de 2018 estão desenvolvidas as atividades na Escola Municipal de Ensino Básico Bibiano de Almeida, houve participação na FENADOCE e mais recentemente foi criada a Bbioteca, a qual permite o intercâmbio de livros que são doados ou trocados, favorecendo assim o hábito da leitura, e intercâmbio de conhecimento, existindo a Bbioteca física não somente na Universidade mas também participando e levando o material a escolas, no VI Simpósio de Biotecnologia da Ufpel, fomentando a leitura em lugares fora do meio acadêmico (ROLIM,2018). Estima-se a participação de 3 professores, 17 pós graduandos, 87 graduandos, totalizando 107 participantes no primeiro semestre de 2018. Contando também com a participação de acadêmicos dos cursos de Química forense, Biologia, Medicina Veterinária e Agronomia.



Figura 1. Mural físico presente no prédio do Centro de desenvolvimento tecnológico da UFPel, Capão do Leão.

4. CONCLUSÕES

Considera-se portanto de extrema necessidade compartilhar o conhecimento científico adquirido na pesquisa e na Universidade com a população, de forma simples e de fácil compreensão, utilizando-se de ferramentas tais como palestras, atividades práticas, de forma lúdica, mediante redes sociais, para que ocorra assim a transposição do conhecimento e de informações existindo uma troca de ideias e necessidades com a comunidade, para que possam ser atendidas tais demandas com a finalidade de melhorar a área de atuação da ciência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DODE, L. Mural G-Biotec: Sete anos divulgando a ciência e a biotecnologia. In **35 SEUR**, 1., Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, Universidade Federal da Integração Latino-Americana UNILA, Foz do Iguaçu - Paraná, 2017. Anais ap. orais. Foz do Iguaçu: Editora, 2017. p.1189.

MARTINS, M.C. Mural G-biotec nas redes sociais e a promoção do espaço dialético virtual para a socialização científica. In: **VI SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA II MOSTRA ACADEMICA, CAMPO BANCADA E INDUSTRIA.**, 5., Pelotas, 2018. Anais, VI Simpósio de Biotecnologia II Mostra academica. Pelotas, 2018. v.1. p.66.

PINTO, R. Mural G-Biotec em ação. In: **VI SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA II MOSTRA ACADEMICA, CAMPO BANCADA E INDUSTRIA.**, 5., Pelotas, 2018. Anais, VI Simpósio de Biotecnologia II Mostra academica. Pelotas, 2018. v.1. p.65

ROLIM, C. Bbioteca: Extensão para a promoção da leitura. In: **VI SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA II MOSTRA ACADEMICA, CAMPO BANCADA E INDUSTRIA.**, 5., Pelotas, 2018. Anais, VI Simpósio de Biotecnologia II Mostra academica. Pelotas, 2018. v.1. p.60.

SANFELICE, J. L.; SANFELICE, J. L. **REFORMA DO ESTADO E DA EDUCAÇÃO NO BRASIL DE FHC** *Educ. Soc., Campinas. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v24n85/a15v2485.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

SILVA, A. C. J. A Biotecnologia e a extensão Universitária. In **CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFPEL**, 1., Pelotas, 2014. Anais memória e muitos tempos. Pelotas: Editora, 2014. p.733.

UFPEL **Pró-reitoria de Extensão e cultura**, Pelotas, 23 ago. 2018. Acessado em 23 de agosto de 2018. Online. Disponível em <<https://wp.ufpel.edu.br/prec/siex/>>.

ONU, Ministério do Meio Ambiente- MMA. In: **A Convenção sobre Diversidade Biológica – CDB, Cópia do Decreto Legislativo no. 2, de 5 de junho de 1992**. Brasília-DF, 2000. Artigo 2, p.9-10.